

Show acontece em comemoração aos 219 anos do município de São Paulo

Banda Yahoo

é atração do Festival Flashback Ilhabela 2024

Em turnê comemorativa dos seus 35 anos pelo Brasil, a banda Yahoo é uma das atrações do Festival Flashback Ilhabela 2024, em São Paulo, no dia 27 de setembro (sexta), um evento já tradicional na cidade que encerra em grande estilo as comemorações dos 219 anos no município. A apresentação vai acontecer no Centro Cultural da Vila, a partir das 22 horas.

Considerado a banda de rock mais romântica do Brasil, o Yahoo vai desfilar seus clássicos: “Mordida de Amor”, “Anjo”, “Caminhos de Sol”, “Hey Jude”, todos temas de novela da TV Globo, entre outras canções que fizeram e fazem parte da trilha sonora do Brasil das últimas três décadas. Durante o tempo todo, é impossível ficar parado e não acompanhar, de corpo inteiro, os



Divulgação

Em 2024, a banda lança o primeiro álbum autoral em dez anos

sucessos da banda, que se transformaram em hits nacionais, em quase duas horas de ação.

Com os fundadores Zé Hen-

rique (voz e baixo) e Marcelão (bateria e percussão), e os virtuosos Rodrigo Novaes (guitarra e vocal), Léo Mendes

(teclados, violão e vocal) e Diogo Macedo (bateria), o palco sempre será a casa da banda. O novo álbum *O Agora é Real*,

com onze canções inéditas, traz participações de grandes parceiros e amigos.

Em maio deste ano, o Yahoo lançou o primeiro single do disco, “Entre o Espinho e a Flor”, uma composição em parceria inédita com o hitmaker Paulo Massadas. Em julho, foi a vez do segundo single, “Lunático”, parceria inédita com o compositor sueco Jonas Myrin (Barbra Streisand, Celine Dion, Andrea Bocelli), chegar às plataformas digitais, e no final de agosto, de “Sorte no Amor, parceria com o astro Paulo Ricardo. Agora, em 3 de outubro, vai ser a vez de chegar ao mercado uma nova versão do clássico “Caminhos de Sol”, celebrando os 30 anos da icônica canção lançada em 1994, uma parceria superespecial do Yahoo com a dupla Marcos & Belutti.

SERVIÇO

Yahoo no Festival Flashback Ilhabela 2024

Data: 27 de setembro (sexta)

Horário: 22h

Local: Rua da Padroeira, 174, Vila, Centro. Ilhabela (SP)

Entrada: Gratuita

CRÍTICA / DISCO / APRENDI COM DONATO

Por Aquiles Rique Reis*

Gilson Peranzzetta tem um piano elegante

O pianista, compositor, arranjador e maestro Gilson Peranzzetta está lançando *Aprendi com Donato* (Mills Records), uma homenagem ao saudoso João Donato, com quem já dividiu palcos e gravações. Para tanto, Peranzzetta convidou instrumentistas virtuosos e, ao seu piano, juntou a bateria de João Cortez e os baixos acústicos e elétricos de três contrabaixistas que se revezaram para tocar com ele: Alexandre Cavallo, Zeca Assumpção e Didier Fernan, além da participação especial de Mauro Senise (sax alto e flauta). Criou também arranjos para canções que distinguiram a carreira de Donato. O repertório é uma extraordinária amostra da genialidade de João Donato. Eis algumas músicas.

“Aprendi Com Donato” (Gil-

son Peranzzetta): o piano inicia. Logo vem o sax alto. A bateria de Cortez pulsa. A delicadeza da melodia prevalece. O suingue ajusta a pegada com o baixo acústico (Alexandre Cavallo). O piano improvisa num intermezzo com o DNA de Gilson. Pinta o sax alto, encorpado, puxando o improvisado para si, e é como se “chorasse” – o som de Senise é raro.

“Emorió” (João Donato e Gilberto Gil): bateria, piano e baixo acústico (Didier Fernan) dão conta do recado. Simplicidade é mais, é tudo de belo, inclusive pela consciência musical de Gilson, pois seus arranjos revelam empatia com a



Reprodução

obra de Donato. O suingue impera.

“A Paz” (João Donato e Gilberto Gil): o piano toca a intro e vai à melodia. Cortez toca a bateria levemente. O baixo acústico (Zeca Assumpção) segura as pontas. O arranjo é lindo. O intermezzo do

piano antecede a volta da melodia, que nos induz a cantar a letra de Gil.

“Simples Carinho” (João Donato e Abel Silva): bela música com letra inspirada do Abel. O trio a tudo engrandece, revelando a capacidade que tem Donato de criar belezas como se fosse fácil. Gilson fez um arranjo sem prosopopeias desnecessárias, que nada acrescentariam.

“A Rã” (João Donato e Caetano Veloso): o balanço da música pulsa no piano, acende na bateria e pontifica no baixo acústico (Zeca Assumpção). O arranjo de Peranzzetta tem levada sagaz. Novamente o piano sola a melodia, permitindo

que se cantarole os versos.

“Até Quem Sabe” (João Donato e Lysias Enio): Donato e seu irmão Lysias Enio compuseram a canção, um clássico da música brasileira. Desde a intro, o piano se mostra irrepreensível, com destaque para a harmonia de Peranzzetta. A reverência paira no ar, mas sem descuidar de criar detalhes que embelezem ainda mais a obra de Donato.

“Valsa” (João Donato): obra inédita de João Donato, dos anos 1970, quando ele vivia nos Estados Unidos. A flauta toca a intro. Logo a tampa vai fechando devagar, como se não quisesse acabar, querendo prolongar a sensação causada durante toda a audição de um trabalho feito por instrumentistas que sabem o valor de seu ofício para a vida de quem os ouve.

*Vocalista do MPB4 e escritor